

ACTA N.º 161

----- Aos onze dias do mês de Abril de dois mil e três, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal sob a presidência de. Armelim Santos Amaral, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro), com a seguinte: -

-----Ordem de Trabalhos-----

- Prestação de Contas de 2002;-----
- Conselho Municipal de Educação – Nomeação;-----
- Comissão de Protecção de Menores;-----
- Adesão do Município como Membro da Associação Portuguesa em Hamburgo;-----
- Outros Assuntos:-----
 - 1) Endividamento do Município - DGAL;-----
 - 2) Reg. Cons. Municipal Juventude.-----

----- Eram cerca das dezassete horas e quinze minutos, quando o Presidente deste órgão deu como iniciada a sessão marcada nos termos da legislação em vigor.-----

----- Seguiu-se a verificação das presenças, tendo-se confirmado a ausência dos membros Ercília Maria Marques Silva Pedro, José Manuel Barbosa de Almeida, Sabino Augusto Hipólito da Silva e João Miguel Tavares de Almeida, faltas justificadas.-----

----- Foi lida a acta da sessão anterior, que fora aprovada em minuta no final da aludida sessão. Esta acta foi aprovada por maioria, com abstenção do membro Alberto Martins de Almeida.-----

----- Antes do período de intervenção dos membros que precede a ordem do dia, foram colocados documentos à disposição dos membros desta Assembleia para consulta e apreciação. O Presidente deste órgão procedeu à leitura daqueles que julgou com maior interesse, nomeadamente, sobre a “Barragem de Couto /Ribeiradio”, do Tribunal da Comarca, e por último, do requerimento apresentado para a filmagem dos trabalhos desta sessão, destinada à realização de um trabalho.---

-----1º - Período Antes da Ordem do Dia-----

No período antes da ordem do dia, participaram:-----

Carlos Silva - que apresentou um conjunto de questões relacionadas com a Estrada da Senhorinha; os cortes do abastecimento de água na vila, louvando a substituição da conduta de lusalite com quarenta e três anos; os pontos negros da E.M. 328, troço entre Talhadas e Sever, designadamente, a curva do largo do Pisão, com muitos acidentes, num dos quais, morreu um jovem num passado presente; sugeriu a colocação de uma caixa de gravilha naquele largo para amortecer (ou travar) a velocidade dos veículos que se despistam naquela curva, minimizando os riscos para os condutores e passageiros.-----

O Presidente da Câmara disse que, em relação à Estrada da Senhorinha, fica desde já o compromisso de ver-se concluída até à próxima sessão deste órgão, caso contrário, será proposta a rescisão do contrato com o empreiteiro. Quanto à curva do Pisão, referiu que iria endereçar um ofício ao Instituto de Estradas de Portugal, para obter-se uma solução para aquele ponto.-----

Jorge Oliveira – apresentou um rol de situações que desejava ver resolvidas pelo executivo, relacionadas com a sua freguesia – Cedrim, tais como, a realização de um estudo estratégico para a freguesia (Plano); a beneficiação de estradas principais, em muito mau estado de conservação – “Estrada de Cedrim a Penouços” e de “Cedrim a Paçô”; falta de sinalização na estrada de Cedrim/Sever, junto à Escola Primária; Estrada da Bouça, onde deveria ser colocado um espelho e removidos os escombros na sequência dos desmoronamentos. Em relação à poluição ambiental,

apresentou elogios quanto à colocação de “Ecopontos”, não descurando a falta de pilhómetros. Sobre esta matéria, propõe um concurso a realizar-se nas duas escolas, a integrar-se no evento da Ficavouga, sobre o trabalho com matérias recicláveis. Quanto aos pilhómetros, o Presidente da Câmara referiu que já foram solicitados à Ersuc, estando a aguardar-se a sua entrega.-----

Acácio Barbosa – sobre a Zona Industrial de Irijó, referiu os atrasos na sua concretização, cujo projecto deveria andar mais depressa porque os investidores constatarão também demoras na aprovação dos seus projectos. Deseja um avanço rápido do projecto, através da limpeza do terreno, sinalização dos lotes e concretização das infra-estruturas. Em relação ao “Parque de Estacionamento de Rocas”, sobre a entrada e saída, informa que deveria ser alterada porque se apresenta ou parece muito perigosa a solução existente para os utentes.-----

Sobre as estradas do Borralhal e Nespereira de Baixo, sugere a sua beneficiação até serem colocadas as redes, para mais tarde ser colocado o tapete betuminoso. Questionou o andamento do processo da Associação de Municípios do Médio Vouga; do parque de Nespereira de Baixo, onde se encontra uma lixeira, mas tomou conhecimento que já foi encomendada madeira para melhorá-lo e remover todo o lixo desse local; abordou, novamente, a questão das medições/análise da qualidade do ar, ficando presente a necessidade de enviar-se um ofício à DRAOT, para requerer essa medição; desejava, também, ver resolvido o problema do “Posto Médico” e “Jardim de Infância”, este último mais urgente, porque o primeiro poderá ser resolvido com a sua instalação num edifício da Junta, em regime de comodato.-----

Joaquim Zacarias – abordou aspectos relacionados com as obras da variante à vila e remodelação da rede de água, sugerindo a realização de um trilho para as pessoas passarem e ajeitar-se ou desviar águas porque não se consegue sair do lugar da Póvoa, devido à quantidade de lama. Enalteceu a iniciativa da “Turnauga” sobre a limpeza do Rio Vouga, criticando a quantidade elevada de lixo depositado nas diferentes zonas do rio, sem haver qualquer fiscalização para sancionar os infractores; sugeriu, também, a substituição dos eucaliptos por outras árvores, nas margens do Rio Vouga. Em relação à cultura e turismo, louvou as actividades desenvolvidas no Centro das Artes e do Espectáculo. Desejava o encerramento da serralharia existente na entrada da vila, pertencente ao Município, recomendando a demolição desse edifício antigo. Solicitou a beneficiação dos edifícios do Bairro Social, bem como, a zona envolvente, onde se observam passeios cheios de água empossada.-----

Albano Macedo – Iniciou com um conjunto de alertas, abordando aspectos relacionados com a qualidade de vida no concelho; apresentou uma proposta para reforçar o pedido sobre a calamidade avícola, cuja iniciativa já fora do executivo; não sabe se vai enaltecer ou ficar muito triste por haver tanto lixo nas margens do rio Vouga, onde deveriam iniciar-se medidas de verificação dos poluidores; questiona a razão de existirem tantos pneus nas imediações da piscina; faz um reparo ao letreiro da CGD na entrada da vila, sem iluminação e com a palavra “Welcome” mal escrita; pede para a bandeira estar devidamente hasteada, bem como, a colocação de parcómetros nas zonas junto a serviços públicos.-----

Armando Coutinho – teceu críticas sobre o decurso do processo relacionado com a barragem de Couto de Esteves/Ribeiradio, referindo que fica a ideia de tudo de mau acontecer naquela freguesia. Esteve marcada uma reunião que era para ser com o Ministro dos Equipamentos, mas foram recebidos por uma adjunta. Armelim Amaral completou a explicação dos assuntos discutidos nessa reunião.-----

António Ferreira – começou por agradecer ao Presidente da Câmara a iniciativa sobre o pedido formulado para resolver-se o problema vivido no sector da avicultura, devido à notícia sobre os nitrofuranos; referiu que, embora exista apenas uma unidade (matadouro) no concelho, também afectado, existem entre 50 a 70 criadores de frangos directamente afectados por essa notícia. Foi decidido endereçar um pedido ao Primeiro Ministro, para que sejam apoiados todos aqueles que foram afectados.-----

-----2º - Período da Ordem do Dia-----

Prestação de Contas de 2002: - Seguidamente, para cumprimento do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 53º, da Lei das Autarquias Locais, foram colocados à apreciação os documentos da Prestação de Contas, relativos ao exercício de 2002, compostos pelos documentos obrigatórios constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22 de Fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com aplicação obrigatória a partir daquele ano económico.-----

Foram anotadas as seguintes intervenções:-----
de Albano Macedo – que sublinhou aspectos relacionados com o trabalho de implementação do novo modelo contabilístico, cujo tratamento da informação fora realizada pela primeira vez no âmbito do POCAL, tecendo-lhe alguns elogios, bem como, aos documentos apresentados que esclarecem devidamente a actividade desenvolvida pelo executivo. Em relação à informação dos documentos, refere que, apesar do aumento verificado nas receitas correntes, é necessária uma contenção nas despesas para precaver-se do futuro, de forma a manterem-se os resultados apresentados. Este membro vincou o facto de competir ao presente órgão a função de fiscalização, não no âmbito inspectivo, mas de análise política e, desse modo, apontou os aspectos negativos e positivos apresentados nas demonstrações financeiras enviadas e objecto de apreciação;-----
de José Braga, foram colocadas questões sobre dívidas de curto prazo e projecto do Plano Plurianual de Investimentos (Zona Industrial de Couto de Esteves). O presidente da Câmara respondeu às questões colocadas;-----
de David Alves, foi feita uma observação ao Resultado Líquido do Exercício cujo valor é positivo; teceu, também, alguns comentários à execução do Orçamento de Despesa e de Receita, este último com uma realização óptima em termos de receitas correntes.-----
O director dos serviços administrativos e financeiros explicou as razões de existir uma diferença entre o Total do Activo Líquido e os Fundos Próprios e Passivo, cujo valor é igual ao Resultado Líquido do Exercício e deve-se ao facto de ainda não dispor dos procedimentos informáticos para o encerramento do exercício. Também referiu que esses procedimentos não vão modificar os valores apresentados, tão pouco o resultado do exercício evidenciado na Demonstração de Resultados.-----
Depois das justificações e explicações imprescindíveis para compreender correctamente os documentos colocados à apreciação, foram os mesmos submetidos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade, para os devidos e legais efeitos.-----

Conselho Municipal de Educação – Nomeação: - Para cumprimento do que se encontra instituído nos artigos 5º e 6º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, o vereador do pelouro da educação apresentou e justificou a forma de constituição deste “Conselho Municipal de Educação”, que deverá ser nomeado por este órgão. Depois de feitas as necessárias justificações foi aprovada, por unanimidade, a nomeação deste conselho.-----

Comissão Protecção de Menores: - O Vice-Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento das pessoas que fazem parte da “Comissão para a Protecção de Menores”, deste concelho.-----

Associação Portuguesa em Hamburgo – Adesão: - Depois de apreciada a proposta apresentada e dadas as justificações necessárias, foi decidido, por unanimidade, autorizar o Município a aderir como sócio a esta instituição, deixando-se a quota a atribuir à consideração do executivo.-----

Outros Assuntos: - Com o acordo da totalidade dos membros presentes, foram ainda apreciados os seguintes assuntos:-----

1) Endividamento do Município – DGAL: - O presidente da Câmara deu conhecimento da comunicação enviada pela DGAL sobre este assunto, nomeadamente, comunicando o valor máximo que este município pode endividar-se no ano de 2003, conforme determina a “Lei de Execução Orçamental”. O Presidente da Câmara referiu que, em primeiro lugar, era necessário responder se este município iria utilizar ou não o montante rateado para a contracção de empréstimo e como vão ser feitas as negociações para adquirir terrenos para a nova escola ou outros projectos, colocou a questão aos membros deste órgão para saber a sua opinião sobre esta matéria. Esta

assembleia manifestou o seu acordo em avançar com esse processo que deverá ser apreciado mais tarde, por este órgão conforme determina a legislação em vigor, em matéria de empréstimos.-----

2) Regulamento do Conselho Municipal da Juventude: - Através do vereador do pelouro, foi apresentada uma proposta para alteração de parte do clausulado do regulamento existente, para a sua adaptação à realidade verificada neste momento. Foram aprovadas, por unanimidade, as alterações propostas para esse regulamento.-----

-----**3º - Período Destinado ao Público**-----

Não se registou qualquer intervenção do público neste período.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, sendo elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----